

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ESTÉTICA FUNCIONAL DAS CERÂMICAS DE BRENNAND

Nahama de Andrade Montes (\*), Jéssica Amaral da Silva 2, Wellington Gonçalves da Silva 3, Paulo Sérgio Monteiro Mascarenhas 4.

\* Faculdades Santo Agostinho - FASA. E-mail: [nahama.montes.andrade@gmail.com](mailto:nahama.montes.andrade@gmail.com).

### RESUMO

Desde os primórdios da humanidade que o homem fez uso do barro para expandir suas ideias e referendar sua arte em todos os cantos do planeta. Sendo que o passar dos tempos ofereceu novas técnicas e materiais a serem utilizados de maneira sustentável e duradora. Os irmãos Brennand na cidade de Recife criaram suas formas de expressão cultural na fabricação de cerâmicas sustentáveis e que hoje são reconhecidas como arte em todo o mundo e tem forte expressão cultural no estado de Pernambuco. O presente estudo tem por meta averiguar as oficinas, os impactos e os materiais e técnicas sustentáveis utilizadas para a produção de arte em cerâmica no Brasil. Os resultados apontam que o método utilizado nas cerâmicas Brennand é sustentável ambientalmente, mas não é um artigo de custo acessível para a população. A sua qualidade é alta, durabilidade em áreas de grande movimento é considerada excelente e a cor permanece inalterada, oferecendo um alto padrão internacional. Se conclui ainda que os desenhos são autênticos e tem o respeito a cultura local, sendo importante meio de preservação e sustentabilidade ambiental e cultural.

**PALAVRAS CHAVE:** Cerâmica Brennand. Impactos sociais e ambientais. Sustentabilidade.

### INTRODUÇÃO

A cerâmica tem sido usada pelos humanos desde os mais longínquos tempos, o uso do esmalte e de materiais diversos para garantir a sua durabilidade só foi possível graças as inovações tecnológicas e aquecimento de fornos. A cerâmica dos Brennand no município de Recife tem forte influência na cultura da cidade e região. E tem sido um dos motivos mais impactantes para o crescimento de um melhor entendimento sobre seus aspectos culturais e sociais da localidade.

Segundo Penido e Costa (1999). A indústria brasileira da cerâmica é considerada, hoje em dia, uma das mais avançadas do ponto de vista tecnológico, e sua produção tem um volume respeitável, em termos de mercado internacional. O Brasil é o terceiro maior exportador mundial da chamada cerâmica de revestimento (azulejos e ladrilhos). O país tem posição destacada também em matéria de cerâmica vermelha, sanitários e porcelanas de mesa; na área de isoladores elétricos de porcelana para baixa, média, alta e super alta tensão; e na de refratários.

Para garantir durabilidade dentro dos padrões de sustentabilidade ambiental, muitas questões são levadas em consideração, além do material utilizado para esmaltar a cerâmica. Segundo Cardoso (1906), “os esmaltes devem ser: bastante duros para resistirem ao desgaste; inalteráveis à ação dos agentes atmosféricos e dos ácidos e conservar o brilho proveniente da vitrificação”.

O design tem a habilidade de gerar visões de um sistema sociotécnico sustentável, organizá-las num sistema coerente de produtos e serviços regenerativos as soluções sustentáveis, e comunicar tais visões e sistemas adequadamente para que sejam reconhecidos e avaliados por um público suficientemente amplo, capaz de aplicá-las efetivamente (MANZINI, 2008, p. 28).

A cerâmica produzida na Oficina Brennand é carregada de particularidades. Nota-se que as principais características empregadas na elaboração das esculturas cerâmicas também estão presentes em seus painéis, murais e em sua linha de cerâmica utilitária, de pisos e revestimentos, mudando, claro, aspectos relativos às propriedades de cada peça que é elaborada. Não se pode esquecer que o produto principal produzido na oficina são os pisos e revestimentos, base de sustentação da fábrica até os dias atuais e os primeiros a serem produzidos no local. Mas ainda, antes da fabricação desses revestimentos, a oficina era uma fábrica que produzia telhas e tijolos refratários, queimados em alta temperatura, cerca de 1.400°C (LIMA, 2009).

Para execução de suas peças, Brennand utiliza argilas vindas do Piauí (cidade de Oeiras), Paraíba (cidade de Junco) e Pernambuco (cidades de Buíque e Cabo). A descoberta de jazidas com argilas que possuíssem as características procuradas para o desenvolvimento de uma cerâmica de qualidade foi fruto da larga busca realizada por Ricardo Brennand: Na sua maioria, as descobertas das jazidas de nossa matéria prima foram resultantes de exaustivas prospecções

feitas pelo meu pai (um homem fascinado pela matéria cerâmica) no interior nordestino e, não me parece um acaso, apenas encontrá-las, hoje, lá onde se encontra vida no coração da terra (BRENNAND, 2005, Apud LIMA, 2009).

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand é ceramista, escultor, desenhista, pintor, tapeceiro, ilustrador, gravador. O artista é mundialmente famoso e trabalha principalmente a cerâmica, não só com a forma, mas também com a cor. Ele transformou a olaria da família em ateliê e museu. Há pinturas, painéis de azulejos e esculturas – muitas com forte conotação sexual.

A Oficina Brennand, se encontra localizada no bairro da Várzea, subúrbio do Recife fica isolada da cidade com galpões onde funcionaram a Cerâmica São João, fundada em 1917. Atualmente é um santuário dedicado às artes. O responsável por tudo isso é o ceramista Francisco Brennand, 90 anos.

A Oficina Brennand é formada por um complexo arquitetônico com vários núcleos, que ocupam cerca de 15 mil metros quadrados. Há um jardim de 2000 metros projetado por Burle Marx, uma capela restaurada por Paulo Mendes da Rocha, um Templo do Sacrifício que remete ao massacre das civilizações pré-colombianas, galerias distintas dedicadas à cerâmica e a pintura, lagos, fontes e totens, formando um impressionante museu. Há no local um total, de mais de mil peças que podem ser tocadas, fotografadas e são visitadas por milhares de turistas todos os anos (LIMA, 2009).

A arte de Brennand é reconhecida mundialmente e tem influência europeia, com azulejos de todas as formas e cores, artes de cerâmica que apresentam as paisagens da vida do artista.

## **OBJETIVOS**

Identificar a responsabilidade ambiental e social na produção de cerâmicas Brennand em Recife – PE. Verificar o papel cultural e do uso de materiais sustentáveis na produção de cerâmicas que levam o nome do artista pernambucano.

## **METODOLOGIA**

Para a realização dessa pesquisa se fez uso de revisão de literatura sistemática, observação de oficinas de produção de cerâmica no museu em Recife e registros fotográficos. Esta pesquisa caracteriza-se quanto à natureza como um estudo teórico-empírico. Quanto aos fins como uma pesquisa descritiva e exploratória. Para Gil (2007), “[...] os estudos exploratórios têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Além disso, o mesmo autor destaca que, “[...] as investigações descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

Neste sentido, corroborando também, tem finalidade exploratória, pois, este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande parte dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

## **RESULTADOS**

Os esmaltes hoje utilizados na Oficina são adquiridos em multinacionais que operam em São Paulo, somados a fórmulas descobertas em suas pesquisas e experimentos. Como exigência do Sindicato dos Químicos, há ainda um químico contratado para dar apoio na parte industrial e registro das fórmulas desenvolvidas. O artista realiza a queima de suas esculturas em temperatura elevada, chegando a 1.400°C. A esta temperatura é possível apenas o uso de determinados esmaltes, compreendendo, deste modo, uma paleta de cores restrita, como descreve Brennand em entrevista: Minha cerâmica é toda pardacenta, ferruginosa, não tenho nenhum vermelho, porque trabalho com 1.400 graus centígrados, a alta temperatura não me permite tirar partido de cores vivas, nem vermelho, nem amarelo, nem laranja, nenhum azul estridente, nenhum preto retinto. Tudo se dissolve numa mistura do pardo-ferruginoso (LIMA, 2009).

Para Carvalho, (2006) o processo de queima é realizado em forno a gás. As esculturas são queimadas em um forno maior que o dos revestimentos e aquecido por meio de maçaricos. Uma mesma peça é queimada por várias vezes sucessivas, até adquirir as características buscadas pelo artista: um mural pode chegar a entrar de dez a quinze vezes no forno. Como afirma o artista.

As esculturas e os revestimentos da oficina são obras imponentes, o uso de mão de obra local é uma forma de oferecer oportunidade de emprego para a comunidade local, mantendo a tradição do seu pai que oferecia oportunidade de emprego

aos moradores da localidade. As antigas ruínas se tornaram museus que são internacionalmente conhecidos, porém sua obra não é acessível a uma parcela significativa da população da cidade de Recife.

**Figura 1: Vista panorâmica da oficina Brennand. Fonte: Catálogo Brennand, Esculturas 1974–1998.**



**Figura2: Ruínas da antiga olaria São João - BA. Fonte: Catálogo Brennand, Esculturas 1974–1998.**



**Figura 3: Cerâmica Brennand. Fonte: Catálogo Brennand, Esculturas 1974–1998.**



As cerâmicas e azulejos produzidos na oficina são exportados para o Brasil e o mundo, são fabricadas de maneira quase artesanal, fato este que contribui para a altíssima qualidade de sua produção que é reduzida por não ser industrial. Apresentam características levemente irregulares nas formas e tonalidades, os Ladrilhos Cerâmicos Brennand são sempre diferentes um do outro. É sob esse aspecto que se revela o seu grande valor artesanal.

Figura 4: Azulejo Brennand. Fonte: Catálogo Brennand, Esculturas 1974–1998.



Nos anos 80 era comum em casas de Recife, assim como em apartamentos encontrar cerâmicas Brennand da olaria São João, hoje a fábrica oferece azulejos, revestimentos de piso e louças em cerâmica, porém a preços pouco convidativos para muitos, uma vez que está imbuído de arte, são obras para serem expostas, produzidas de maneira quase artesanal, produção limitada e alta qualidade.

Argilas são materiais terrosos naturais, que misturados com a água adquirem a propriedade de apresentar alta plasticidade. As argilas são compostas de partículas coloidais de diâmetro inferior a 0,005 mm, com alta plasticidade quando úmidas e que formam torrões de difícil desagregação quando sob pressão. Ela também conhecida como barro, oferece a amabilidade para a formação de esculturas e formas, mas é preciso a secagem e depois a queima para a garantia da durabilidade, é utilizada desde a época em que o homem deixou de ser nômade e precisou criar seus utensílios e ao longo da história criou técnicas de modelagem para retratar sua arte.

A cerâmica e o azulejo são utilizados desde tempos remotos por diversos povos desde a Babilônia, Japão e se expandiu por todo o mundo. No Brasil o gosto pelos azulejos foi difundido pelos portugueses devido a sua praticidade, facilidade de limpeza, mas sobretudo pela capacidade de embelezamento. Desde fachadas de prédios, decoração de igrejas que contam histórias em seus painéis até o uso cotidiano. Com a cerâmica não foi diferente, se tornou útil e depois obras de arte.

## CONCLUSÕES

A cerâmica produzida atualmente na fábrica dos Brennand, atende aos processos de atendimento dos mais exigentes requisitos de sustentabilidade, tem identidade própria, é uma arte reconhecida no mundo inteiro, porém a cerâmica de pavimentação de Francisco Brennand, localizada em Recife, Pernambuco, é conhecida por utilizar esmaltes de cinzas, porém apenas uma elite tem acesso, devido a seus preços elevados que dificulta a popularização do produto.

A antiga olaria São João se tornou um museu aberto a visitação pública, onde as obras de arte podem ser tocadas, apreciadas, fotografadas e tem conceito educativo e cultural, faz parte da história do Recife. Também podem ser encontradas obras de sua autoria em diversos locais da cidade como no Recife Antigo, no jardim botânico da cidade entre outros.

Brennand é uma figura icônica da cidade, tem a sua história de vida marcada em todos os locais, são diversos funcionários da localidade com direitos elencados e garantidos, seus materiais são cuidadosamente escolhidos visando não só a beleza das peças, mas, sobretudo a sustentabilidade social, ambiental e econômica de suas peças de cerâmica. Fazendo uso de fornos a gás que agredem menos o meio ambiente, utilizando restos de materiais orgânicos para a confecção de suas peças.

Atualmente aos 90 anos, Brennand se limita a pintura e criações de novos desenhos para a sua cerâmica, pois a idade impõe limites fisiológicos, mas nunca deixa a arte morrer. O artista hoje é o mais representativo do Brasil, reconhecido e aclamado por outros escritores como Ariano Suassuna e João Cabral de Melo Neto e Jorge Amado. O seu reconhecimento



é também internacional e seu compromisso com a realidade do país e a sua obra são visíveis em sua vida e obra que faz parte da história do Recife e está cravada em obras pela referida cidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. CARDOSO, Armando. **Manual de cerâmica**, Porto: Livraria Bertrand, 1906.
2. GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 3. ed. Atlas. São Paulo, 2007.
3. LIMA, CC. **Francisco Brennand**: aspectos da construção de uma obra em escultura cerâmica [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
4. MANZINI, Ezio. **Design para inovação social e sustentabilidade** - Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
5. PENIDO, Eliana; COSTA, Silvia de Souza. Oficina: **Cerâmica**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.